

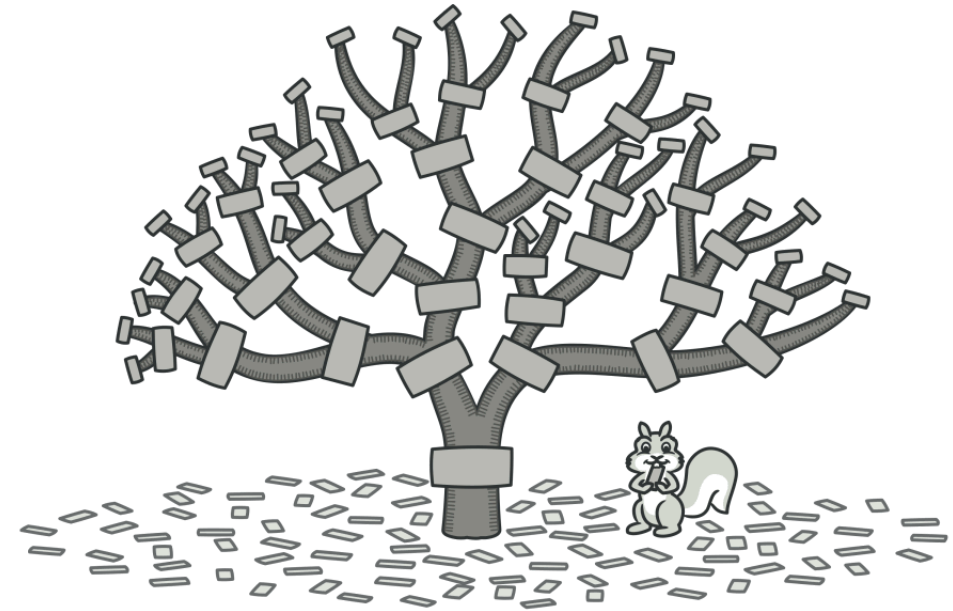
TÓPICO 11 - COMPOSITE

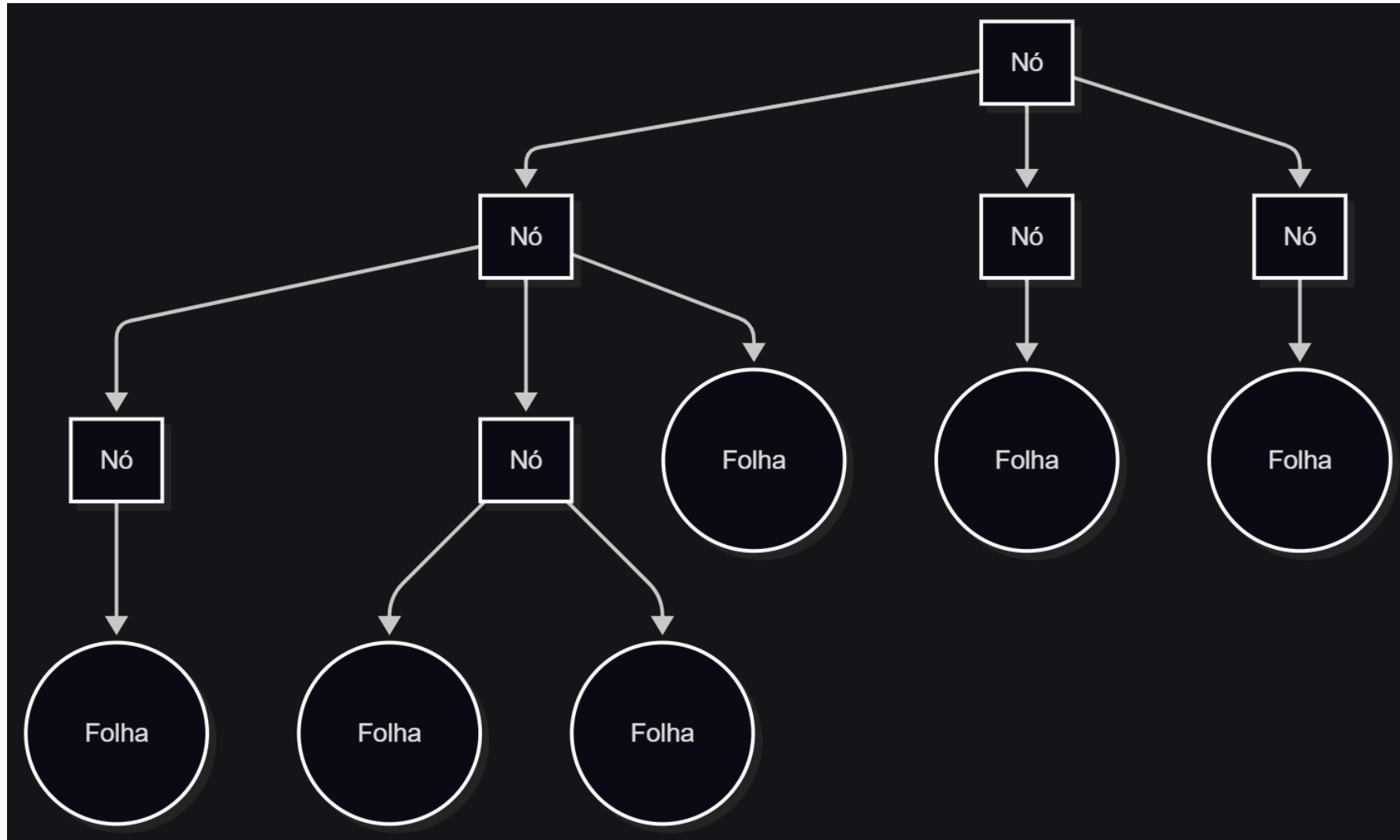
Design Patterns - Professor Ramon Venson - SATC 2026.1

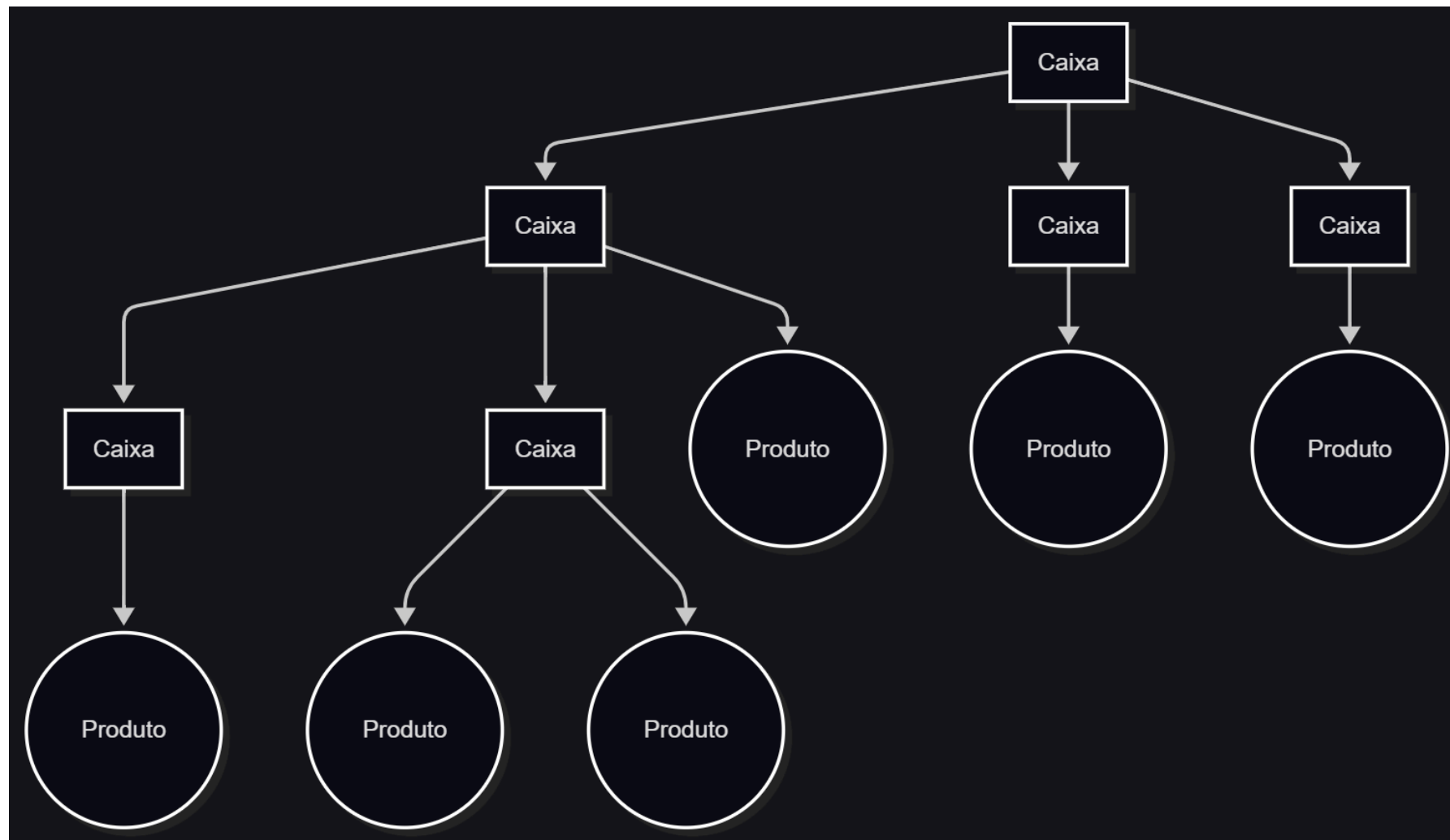
Motivação

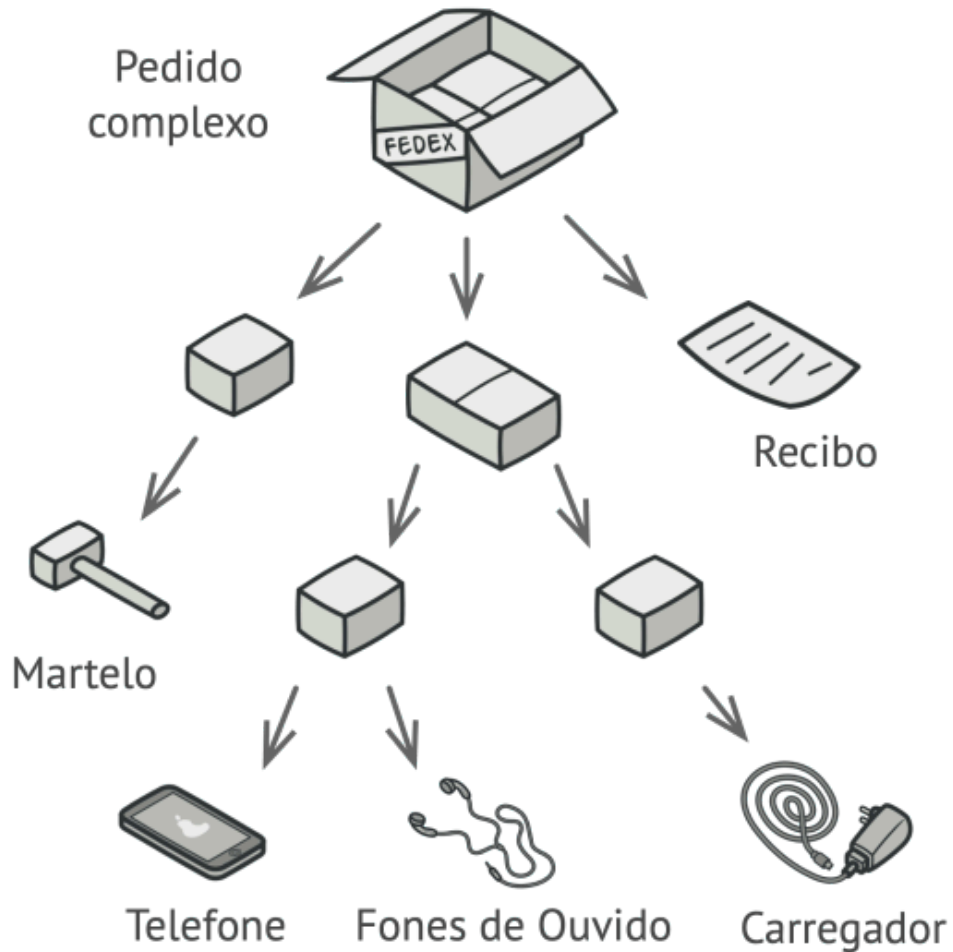
Em alguns casos, temos objetos que podem conter outros objetos do mesmo tipo (recursividade).

O padrão Composite é uma solução para tratar objetos individuais e composições de objetos de forma uniforme.









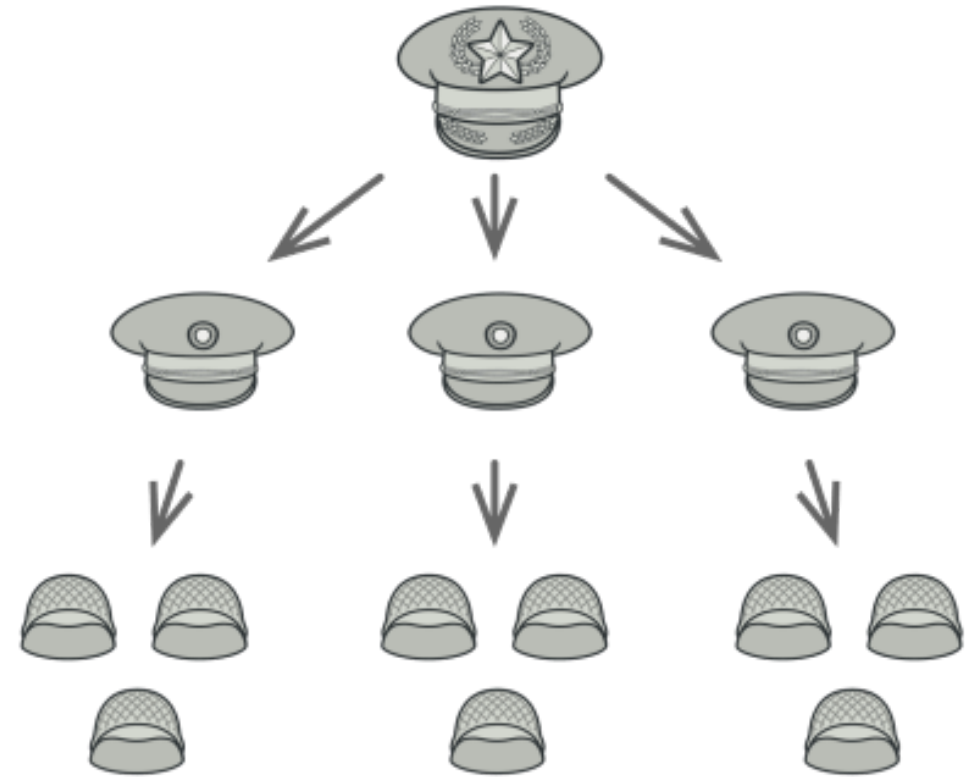
Problema

Imagine um sistema complexo onde uma caixa de pedidos pode conter tanto produtos quanto outras caixas.

Cliente acaba usando vários `if` e `instanceof` ou a recursão fica espalhada pelo sistema

Conceito principal

- **Composite** é um padrão estrutural
- Ele usa uma interface comum
- Folhas e composites compartilham o mesmo contrato
- O cliente trata ambos da mesma forma
- A árvore responde recursivamente



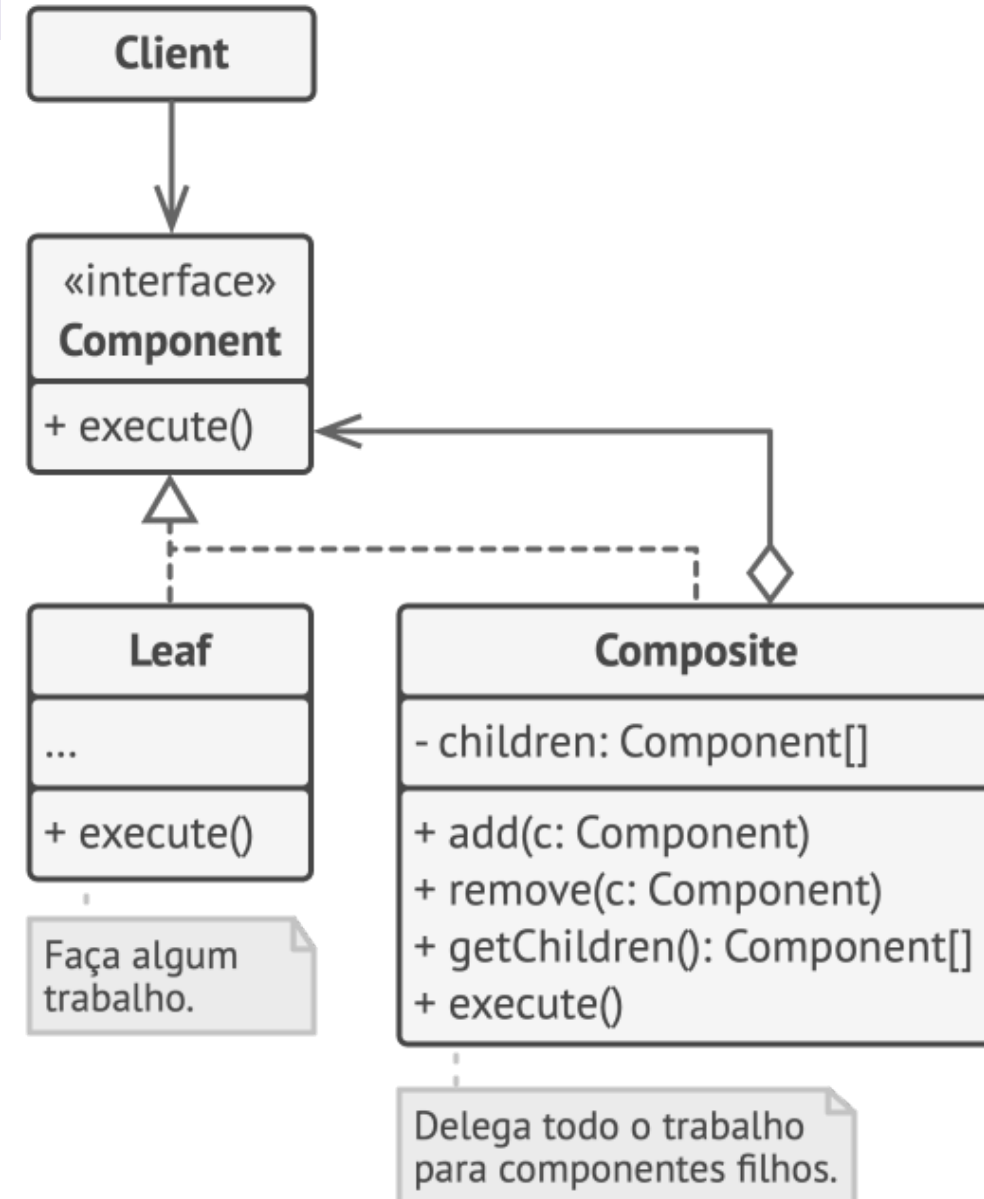
Como funciona

- A folha executa a operação diretamente
- O composite guarda filhos da mesma abstração
- Ao receber chamada, delega aos filhos
- Depois combina os resultados obtidos
- O comportamento percorre toda a árvore



Estrutura / Componentes

- **Componente** define operação comum
- **Folha** representa elemento indivisível
- **Composite** agrega filhos
- Filhos podem ser folhas ou composites
- Cliente depende apenas da abstração



Exemplo

- Sistema de cursos online
- Uma `Aula` é elemento simples
- Uma `Unidade` agrupa aulas e outras unidades
- Ambos calculam carga horária
- Cliente monta a estrutura como árvore

Código: componente e folha

```
interface ComponenteCurso {
    int calcularCargaHorária();
}

class Aula implements ComponenteCurso {
    private int horas;

    public int calcularCargaHorária() {
        return horas;
    }
}
```

Código: composite

```
class Unidade implements ComponenteCurso {
    private List<ComponenteCurso> componentes = new ArrayList<>();

    public void adicionar(ComponenteCurso componente) {
        componentes.add(componente);
    }

    public int calcularCargaHorária() {
        int total = 0;
        for (ComponenteCurso componente : componentes) {
            total += componente.calcularCargaHorária();
        }
        return total;
    }
}
```



Quando usar

- O modelo central é hierárquico
- Há estrutura de árvore ou subárvore
- Cliente precisa uniformidade de tratamento
- Operações recursivas são frequentes
- O domínio tem partes e todo bem definidos

Quando não usar

- O problema não é hierárquico
- Não existe recursão relevante
- Há poucos tipos e pouca variação
- Interface comum ficaria artificial demais
- O custo extra de modelagem não compensa



Vantagens



- Simplifica o código cliente
- Favorece polimorfismo e recursão
- Facilita extensão da estrutura
- Reduz condicionais por tipo concreto
- Representa bem domínios em árvore

Desvantagens

- Pode generalizar demais a interface
- Aumenta número de classes
- Nem toda coleção precisa de Composite
- Validações podem ficar mais delicadas
- Pode confundir iniciantes no início

